

# Opinião

Ideias



JOSÉ MANUEL FERNANDES Deputado ao Parlamento Europeu

## 12 milhões de euros por dia!

**T**enho participado, desde 2010, em todas as negociações do orçamento da União Europeia. Neste mandato tenho-o feito na qualidade de coordenador do Partido Popular Europeu na comissão dos orçamentos e, em 2016, como negociador principal para o orçamento. As negociações são sempre extenuantes e nem sempre recompensadoras.

Nem sempre se chegou a acordo, o que obrigou a Comissão à apresentação de um novo orçamento, mas nunca entrámos em duodécimos.

A chamada reunião de conciliação, onde estão “de um lado” os 28 Estados-Membros e “do outro” uma delegação de 28 deputados ao Parlamento Europeu, demorou sempre mais de 10 horas consecutivas! A última, relativa ao orçamento de 2017, começou na quarta-feira, dia 16 de Novembro, às 10h, e acabou na madrugada de quinta-feira, pelas 4h00. Foram mais de 16 horas! O incrível é que a maior parte desse tempo é para os Estados-Membros chegarem a acordo entre si! Para ser mais preciso: esse tempo serve para arrastar os chamados “contribuintes líquidos” para um acordo. Um dos problemas do orçamento da União resulta do facto de termos “contribuintes líquidos” (pagam mais do que recebem) e beneficiários líquidos (recebem mais do que pagam).

A Alemanha e a França contribuem com cerca de 38% do orçamento da UE!



**O orçamento da UE corresponde apenas a 1% do PIB da UE, mas representa mais de 50% do investimento público em países como Portugal.**

Acresce que cerca de 85% das receitas do orçamento da UE são contribuições que vêm directamente dos orçamentos nacionais e apenas 15% correspondem aos direitos aduaneiros sendo estes, na prática, o único verdadeiro recurso próprio do orçamento. Nas negociações, a Alemanha e a França são os que por norma chegam primeiro a acordo. Tem sido a Alemanha a puxar a França na aprovação dos últimos orçamentos! É verdade: ao contrário do que a maioria pensa, a Alemanha da Merkel é mais generosa e amiga do crescimento do que a França do socialista François Hollande!

Tradicionalmente, o Reino Unido, a Holanda, a Suécia e a Dinamarca criam as maiores dificuldades e votam contra ou abstêm-se. O orçamento que negocie para 2016 foi uma excepção, ao conseguirmos a unanimidade do Conselho.

Cada negociação tem as suas diferenças e particularidades. Em simultâneo, há repetições e padrões de comportamento, quer do lado do Conselho, quer do lado do Parlamento. Há situações e posições

mais do que previsíveis. Por exemplo, a extrema-direita de Marine Le Pen e o Partido Comunista Português votam sempre contra o orçamento. Aliás, a regra é os extremos votarem da mesma forma, no parlamento europeu, com a excepção do voto nas questões socialmente fracturantes.

O orçamento da UE corresponde apenas a 1% do PIB da UE, mas representa mais de 50% do investimento público em países como Portugal. Para além disso, é um orçamento em que 94% do montante é para investimento, enquanto as despesas de funcionamento e de administração representam apenas 6%!

Para 2017, conseguimos pequenos reforços orçamentais nas áreas que são prioritárias. Aumentámos em 500 milhões de euros o montante para os agricultores fazerem face à extinção das quotas leiteiras, dotámos a iniciativa emprego jovem com 500 milhões de euros, reforçámos os programas de investigação, o apoio às PME e o Erasmus+ em 200 milhões de euros.

Temos conseguido aprovar propostas para o reforço da competitividade, o crescimento, a coesão e o emprego. Mas sei que, se o crescimento dos radicais de esquerda e de direita continuar, deixaremos de ter orçamento da UE e teremos mesmo a desagregação da UE. Convém lembrar que, para Portugal, o orçamento da UE em 2017 representa 12 milhões de euros por dia!

### + gosto

+ No fim-de-semana, as autoridades francesas detiveram sete pessoas e terão evitado um novo atentado terrorista em França. Um dos detidos, de origem marroquina, era residente em Aveiro, pelo menos desde 2014. A prevenção é fundamental e resulta se houver cooperação internacional perante um problema global.

+ O Parlamento Europeu aprovou uma proposta de novas regras que reforçam a luta contra branqueamento de capitais. Entra em vigor em janeiro de 2018, e é um passo para melhorar a eficiência da cooperação internacional contra a evasão e a elisão fiscal.

### - não gosto

- O folhetim da Caixa Geral de Depósitos continua numa encruzilhada sustentada pelo governo de Costa. Nem são esclarecidos eventuais acordos ilegais nem os administradores apresentam a obrigatória declaração prévia de rendimentos. Entretanto, a recapitalização do banco vai sendo adiada: só para depois de março de 2017.

- O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, está a confirmar os riscos do seu programa populista. A juntar às nomeações de personalidades radicais e extremistas para o gabinete e funções de Estado, anunciou a saída do Acordo de Associação TransPacífico e quer rasgar o Acordo de Paris sobre o clima.

**i**  
inquérito

**Nos dias de hoje, considera importante os serviços prestados na Componente de Apoio à Família?**



**JOANA RODRIGUES**  
Chefe de serviços

“Já não existem empregos das 9 às 17 horas e as escolas não acompanharam essas alterações. Por isso, os pais precisam cada vez mais de ajuda.”



**JOSÉ CARLOS FERREIRA**  
Director técnico

“A célula base da sociedade é a família. Há uma demissão clara do apoio social do Estado às famílias. As pessoas andam perdidas e precisam de ajuda.”



**ANTÓNIO GONÇALVES**  
Reformado

“Sem o trabalho da Componente de Apoio à Família as famílias não conseguem gerir o dia a dia do trabalho com a vida de casa.”



**JOSÉ SILVA**  
Reformado

“O Estado não faz nada e são as IPSS's que fazem o que o Estado social devia fazer. É de lamentar.”



Arcada Nova – Comunicação, Marketing e Publicidade, SA. Pessoa colectiva n.º 504265342. Capital social: 150 mil euros. N.º matrícula 6096 Conservatória do Registo Comercial de Braga.

**SEDE** Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 236 BRAGA, Apartado 2290. Telefone: 253309500 (Geral) e 253309507 (Publicidade). Fax: 253309525 (Redacção) e 253309526 (Publicidade).

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** administracao@correiodominho.pt  
Manuel F. Costa (Presidente); Armindo A. Araújo Veloso e Paulo Nuno M. Monteiro.

**EDITOR** Arcada Nova – Comunicação, Marketing e Publicidade, SA

**DIRECTOR COMERCIAL** comercial@correiodominho.pt  
António José Moreira  
**DIRECTOR DO JORNAL** director@correiodominho.pt  
Paulo Monteiro (CP 1838)

**CORPO REDACTORIAL** redacao@correiodominho.pt  
**Chefe de Redacção:** Rui Miguel Graça (CP 7506).  
**Subcheefe de Redacção:** Paulo Machado (CP 5257).

**Redacção:** Carlos Costinha Sousa (CP 8872), Joana Russo Belo (CP 6406), José Paulo Silva (CP 1210), Marlene Cerqueira (CP 5505), Marta Caldeira (CP 7761), Miguel Machado (CP 7631), Patrícia Sousa (CP 5948), Paula Maia (CP 6438), Rui Serapicos (CP 2638), Teresa Marques da Costa (CP 5501).  
**Fotografia:** Rosa Santos (CP 6695).  
**Grafismo:** Rui Palmeira (Coordenador), Francisco Vieira, Filipe Leite, Filipe Ferreira e Irene Gonçalves.

Nota: Os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.  
NOTICIÁRIO: Lusa.

**ASSINATURAS**  
assinaturas@correiodominho.pt  
ISSN 9890; Depósito legal n.º 18079/87; Registo na ERC n.º 100043;  
**DISTRIBUIÇÃO:** VASP  
**IMPRIME:** Naveprinter, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pinta, km7,5. EN14 - Maia. Telef: 229411085. Fax: 229411084

TIRAGEM 8 000 exemplares